



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Lei Orçamentária Anual 2015 **Orientações Técnicas**

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e
Gestão - CPLOG



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

LOA 2015 e os instrumentos de planejamento

LRF: O projeto de lei orçamentária anual será elaborado de forma compatível com o plano plurianual, com a lei de diretrizes orçamentárias (art. 5.)

PLANO PLURIANUAL

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (2/mai)

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (15/out)



LOA 2015 e o Plano Plurianual (PPA)

2011

Elaboração do PPA

2012

2013-2015

2014

Revisão do PPA

2014

2015

2014

LOA 2015

2015



Lei Orçamentária Anual 2015 e PPA





GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Impacto da Revisão do PPA na LOA 2015

Meta

- Regionalização
- Coerência entre as metas físicas e financeiras

Iniciativa:

- Ligação entre iniciativa e ação
- Valoração das iniciativas



Impacto da Revisão do PPA na LOA 2015

Meta:

Regionalização: Para o exercício de 2015, as macrorregiões disponibilizadas para o cadastramento da despesa serão apenas as indicadas na revisão do PPA 2012 -2015. (MTO 2015)

Coerência entre metas físicas e financeiras:

Região	Meta		
	Física	Financeira	
RMF	1	500.000,00	↑
Litoral Leste	4	100.000,00	↓
Litoral Oeste	2	0,00	?
Cariri	0	50.000,00	



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Impacto da Revisão do PPA na LOA 2015

Iniciativa:

Pertinência: Analisar a ligação entre ações orçamentárias e as iniciativas.

Valores: Os valores das iniciativas não servirão de teto para cadastro das despesas. Ao contrário, as iniciativas serão valoradas a partir do somatório das despesas registradas das ações na LOA.

Novas: No caso de necessidade de inclusão de novas iniciativas tratar com a Célula de Planejamento da CPLOG/SEPLAG



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

LOA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias

Metas e Prioridades

Estrutura e Organização do Orçamento

Diretrizes gerais para elaboração

Limites

Parâmetros Macroeconômicos

Critérios Gerais para fontes do Tesouro (Poder Executivo)

Critérios Gerais para fontes do Tesouro (Outros Poderes)

Informações Gerais



LOA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias

Metas e Prioridades

- Anexo de Metas e Prioridades da LDO

Prevalência na alocação de recursos:

- obrigações constitucionais e legais do Estado;
- as despesas com a conservação do patrimônio público; e
- a manutenção e funcionamento dos órgãos



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

LOA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias

Estrutura e Organização do Orçamento

INSTITUCIONAL
(ou Organizacional)



órgãos e unidades orçamentárias

**FUNCIONAL -
PROGRAMÁTICA**



funções, subfunções e programas

ECONÔMICA
(ou Natureza de Despesa)



tipos de gastos



Lei Orçamentária Anual - LOA

“A lei orçamentária anual (LOA) estima as receitas que o governo espera arrecadar durante o ano e fixa os gastos a serem realizados com tais recursos.” (Portal Senado)





Receitas

Tesouro:

- Recursos Ordinários
- Transferências (FPE);
- FECOP;
- Royalties;
- FIT ;
- Outras

Estimadas pela SEPLAG

Outras Fontes:

- Recursos Próprios;
- Convênios;
- Empréstimos;
- Fundo a Fundo (SUS, FNAS);
- Outras

Estimadas pelas Setoriais.
Previsões Superestimadas



OUTRAS FONTES

Recursos Próprios: Execução até 31 de Julho/14

Entidade	Lei	Lei + Cred	Empenhado	% Emp.
FUNDO	9.800.000	15.151.059	2.110.829	13,9%
EMPRESA	1.449.500	2.929.500	623.989	21,3%
FUNDO	9.470.000	12.165.000	3.221.506	26,5%
EMPRESA	3.932.331	9.222.794	3.479.624	37,7%



Convênios: Execução até 31 de Julho/14

Cód:	Descrição	Lei	Lei + Cred.	Empenhado	% Emp.
80	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.192.523	3.232.523	138.743	4,29
81	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	72.420	72.420	0	0,00
82	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.411.101.943	1.896.435.112	559.329.269	29,49
83	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	488.844.710	504.656.992	25.288.513	5,01
86	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	0	238.611	118.753	49,77
87	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	150.000	150.000	54.576	36,38
88	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	670.000	1.802.260	12.385	0,69
89	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.247.173	4.011.554	279.494	6,97
90	CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - PROGRAMA PADH	403.044	403.044	0	0,00
Total Geral		1.905.681.812	2.411.002.515	585.221.733	24,27



Empréstimos: Execução até 31 de Julho/14

Descrição	Lei	Lei + Cred.	Empenhado	% Emp.
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	1.300.482.676	1.655.583.030	349.327.108	21,10%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	1.220.252.205	1.764.310.508	300.000.096	17,00%
Total Geral	2.520.734.881	3.419.893.539	649.327.204	18,99%

OBS: Para o exercício **2015**, as ações relacionadas ao PFOrr - **Componente II (Fonte 48)** - estão destacadas na cor **azul**.



Orientações Técnicas – Outras Fontes

- * Para o **exercício 2015** está disponibilizado pela SEPLAG o relatório “**Comparativo 2015/2014**” que evidencia a relação entre os recursos alocados em **2014** na **Lei, Lei + Crédito e Empenhado** e os recursos cadastrados pelos órgãos e entidades no **PLOA – 2015** conforme exemplo abaixo.



SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Comparativo 2015/2014 - Outras Fontes

ÓRGÃO / FONTE	PLOA 2015 (A)	LEI 2014 (B)	LEI + C 2014 (C)	EMP 2014 (D)	(A/B)	(A/C)	(A/D)
ADAGRI							
CONVÊNIOS	3.000.000,00	9.590.948,55	9.590.948,55	396.449,44	-68,72	-68,72	656,72
70	0,00	1.579.500,00	1.579.500,00	357.946,29	-100,00	-100,00	-100,00



Empréstimos: Operações de Crédito INTERNAS previstas para 2015

OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	2015
Pró-Moradia / CEF - 111.0201.137/01-2	6.856.909
Saneamento para Todos - Rio Cocó / CEF - 111.0201.156/01-8	15.894.117
Pró-Moradia - Favela do Dendê / CEF - 111.0201.157/01-1	15.000.019
Pró-Transporte VLT / CEF - 111.0201.158/01-5	41.988.613
Pró-Transporte EST. METRO / CEF - 111.0201.159/01-9	10.632.492
CPAC-BACIA MARANGUAPINHO / CEF - 111.0201.160/01-9	36.315.367
Metrofor / BNDES - 111.0301.024/01-0	309.279
Centros de Educação Infantil / BNDES - 111.0301.034/01-4	20.000.000
BNDES Estados Subcrédito A / BNDES - 111.0301.037/01-3	251.000.000
PRODEPRO / BNB	70.474.239
Ampliação do Porto de Pecém - 2ª Etapa / BNDES	337.575.436
Transportador de Correias do TSID - 2º Etapa / BNDES	92.108.981
PMAE-DPGE / BNDES	3.500.000
Linha Leste do Metrô de Fortaleza / BNDES	300.000.006
Linha Oeste do Metrô de Fortaleza / BNDES	139.080.000
TOTAL	1.340.735.458



Empréstimos: Operações de Crédito EXTERNAS previstas para 2015

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	2015
Cidades Cariri / BIRD - 211.1001.011/01-0	19.221.326
Prog. de Desenvolvimento Rural / BIRD - 211.1001.012/01-0	40.001.933
PforR / BIRD - 211.1001.013/01-4	94.453.632
PROARES / BID - 211.1801.010/01-2	14.248.575
PRODETUR NACIONAL CEARÁ / BID - 211.1801.011/01-6	50.830.186
Desenv. Urbano Polós Regionais / BID - 211.1801.012/01-6	20.085.088
Prog. Viário de Int. e Log. - Ceará IV-A / BID - 211.1801.013/01-0	187.456.124
Saneam. Básico Ceará II / KFW - 211.1901.002/01-3	10.652.419
Prog. Valoriz. Tur. Litoral Oeste / CAF - 211.2601.001/01-0	61.211.745
Projeto Paulo Freire - SDR / FIDA - 211.2701.001/01-9	5.575.473
Projeto Paulo Freire - EURO / FIDA - 211.2701.002/01-2	1.438.073
Acquario do Ceará / EXIMBANK	80.953.952
Profisco II / BID	30.038.163,70
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV-B / BID	58.565.000
PROARES III - 1ª Fase/ BID	5.731.833
Saúde Ceará II / BID	57.627.960
Prog. de Saneamento Rural do CE - CEARÁ IV / KFW	24.598.561
PROMOTEC II / MLW	185.970.620
Complexo Turístico - Praia Mansa / CAF	15.226.900
TOTAL	963.887.565



Orientações Técnicas para o *Componente I - PFOrR*

OBS: Para o exercício **2015**, as ações do **Componente I** estão destacadas na cor **vermelha**. Além disso, está disponível no sítio da Seplag o relatório “**Analítico de Ações do PFOrR**” com um comparativo do valor programado no PAD para 2015 em relação ao valor cadastrado pela setorial no Orçamento 2015, conforme exemplo abaixo.



ÓRGÃO / INICIATIVA / AÇÃO / FONTE	ORC 2015	PAD 2015	PERC %
43000000 SECRETARIA DAS CIDADES	3.200.000,00		
00392 IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - SCIDADES	3.200.000,00	6.835.868,71	-53,2
19849 ESTRUTURAÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES URBANAS	3.200.000,00		
80 CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.200.000,00		



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Orientações Técnicas para cadastro

Classificação Orçamentária da Receita

A classificação da receita orçamentária por natureza é definida pela SOF/STN, por meio de portaria interministerial e segue uma estrutura e codificação padronizada.

Para as receitas do **Tesouro**: A SEPLAG classifica

Para as receitas de **Outras Fontes**: a setorial deverá especificar o detalhamento, quando financiar despesas de:

- Operações de Crédito;
- Convênios;
- Transferências fundo a fundo;
- Recursos Próprios.



Orientações Técnicas para cadastro

Classificação Orçamentária da Receita

A classificação da receita orçamentária por natureza é definida pela SOF/STN, por meio de portaria interministerial e segue uma estrutura e codificação padronizada.

Níveis	Estrutura	Codificação	Exemplo
1	Categoria Econômica	1.0.0.0.00.00	Receitas Correntes
2	Origem	1.1.0.0.00.00	Receita Tributária
3	Espécie	1.1.1.0.00.00	Impostos
4	Rubrica	1.1.1.3.00.00	Imposto sobre produção e circulação
5	Alínea	1.1.1.3.02.00	Imp s/ operações relativas a circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços
6	Subalínea	1.1.1.3.02.02	ICMS - Adicional FECOP

SEPLAG já disponibiliza

Setorial específica



Classificação Orçamentária da Receita

- Exemplo: Convênio cadastrado na SDA

Despesa - 21.100026.20.212.023.14121.22.449051.82.1.4 - R\$ 1.500,00

* Ressalta-se a importância de se vincular corretamente a despesa com a natureza do convênio ou operação de crédito, observando as naturezas de receita disponíveis.

Por favor, distribua a despesa nas receitas adequadas e clique "Confirmar".

Receita	Valor
24710100 - Transferências de Convênio da União para o Sistema Único de Saúde - SUS	
24710200 - Transferências de Convênio da União destinadas a Programas de Educação	
24710300 - Transferências de Convênios da União destinadas a Programas de Saneamento Básico	
24710400 - Transferências de Convênios da União destinadas a Programas de Meio Ambiente	
24710500 - Transferências de Convênios da União destinadas a Programas de Infra-Estrutura em Transporte	
24719900 - Outras Transferências de Convênios da União	1500
13250154 - Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Convênios Federal Adm. Direta - Fonte 82	

Confirmar

Cancelar



DESPESAS (Grupos)

CATEGORIA ECONÔMICA	Cód.	GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	Cód
Despesas Correntes	3	Pessoal e Encargos Sociais	1
		Juros e Encargos da Dívida	2
		Outras Despesas Correntes	3
Despesas de Capital	4	Investimentos	4
		Inversões Financeiras	5
		Amortização da Dívida	6



Grupo de Despesas x classificação gerencial

CUSTEIO	MAPP
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (33) (predominância)	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (33)
INVESTIMENTOS (44)	INVESTIMENTOS (44) (predominância)



DESPESAS (Modalidades)

CÓD	MODALIDADE DE APLICAÇÃO
40	Transferências aos Municípios
41	Transferência a Municípios – Fundo a Fundo
	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos incluindo os Contratos em Regime de Co-
50	Gestão
90	Aplicação Direta
	Outras

- No sistema SIOFWEB para a **modalidade de aplicação 91**:
 - a setorial deverá informar a qual **entidade** integrante dos orçamentos fiscal e da seguridade social será repassado o recurso, para que possa ser registrada a **despesa intraorçamentária e a receita intraorçamentária**



DESPESAS (Modalidades) – Continuação

- o sistema **poderá** também solicitar a indicação de qual receita será utilizada para o repasse de recursos ao outro órgão integrante do orçamento fiscal e da seguridade social, conforme quadro figura abaixo.

I - [– Selecione uma Receita e distribua o Valor –](#)

II - Distribua o valor para os Órgãos de destino e clique "Gravar".

Órgão Favorecido	Valor
01000000 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA (AL)	
01200001 - FUNDO DE PREVIDÊNCIA PARLAMENTAR (FPP)	
02000000 - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (TCE)	
03000000 - TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS (TCM)	
04000000 - TRIBUNAL DE JUSTIÇA (TJ)	
04200001 - FUNDO ESP DE REAPARELHAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO (FERMOJU)	
04200003 - FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA DOS MAGISTRADOS (FUNSEG)	
06000000 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO (DPGE)	
06200001 - FUNDO DE APOIO E APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ (FAADep)	

Gravar **Cancelar**



DESPESAS (Modalidades) – Continuação

- Para o **exercício 2015** não será permitida a realização do movimento “Transferir Créditos” ou, comumente conhecido como “28-18”, em classificações orçamentárias que envolvam despesas na modalidade 91.
- Assim, havendo a necessidade de suplementar ou de se reduzir despesas na modalidade acima, deverá ser atendido por Decreto a ser realizado pela SEPLAG.



1.4 DESPESAS (Elementos)

31 - PESSOAL E ENCARGOS	33 -OUTRAS DESP. CORRENTES	44 - INVESTIMENTOS
01- Aposentadoria e Reformas	14 - Diárias Civil	51 - Obras e Instalações
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	30 - Material de Consumo	
13 - Obrigações Patronais	35 - Serviços de Consultoria	
	39 - Serviços de Terceiros - PJ	52 - Equipamentos e Material Permanente

- A relação do grupo de despesa com o elemento em alguns casos não é exclusiva. (Ex: Elemento 39 pode estar associados ao grupo de despesa 44, desde que contribua para a consecução de determinado projeto. Vide tabela 5.4 do Manual).



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Lei Orçamentária Anual 2015
Limites Orçamentários

Limites





Parâmetros Macroeconômicos – LDO 2015

INDICADORES	2015
Taxa de Inflação (IPCA) (%)	5,8
Taxa de crescimento - PIB Brasil (%)*	3
Taxa de crescimento - PIB Ceará (%)	3,5
PIB Ceará (R\$ Milhões)	127.983
Câmbio (R\$/US\$) - Média	2,5





Critérios Gerais para Fontes do Tesouro (Poder Executivo)

Despesas de Pessoal: projeção da despesa de pessoal de 2014 baseada na média mensal da despesa empenhada em Pessoal e Encargos Sociais no primeiro semestre + 5,80% (Inflação) + Reserva Técnica;

Custeios de Manutenção : Limite autorizado pelo COGERF até 08/julho - despesas não permanentes+ 5,80% (inflação);

Custeios Finalísticos: Limite autorizado pelo COGERF até 08/julho + custo de novos equipamento (Mapp Gestão) – despesas não permanentes + 5,80% (Inflação);

Projetos MAPP : Projetos MAPP aprovados para 2014 + Acréscimo p/ FUNCAP (garantia do mínimo constitucional).



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Lei Orçamentária Anual 2015

Limites Orçamentários – Outros Poderes

Critérios Gerais para Fontes do Tesouro (Outros Poderes)

Despesas de Pessoal: projeção da despesa de pessoal de 2014 baseada na média mensal da despesa empenhada em Pessoal e Encargos Sociais no primeiro semestre + 5,80% (Inflação);

Despesas Correntes (GND 33): Lei + Crédito até Junho/2014 (Outras Despesas Correntes) + 5,80% (Inflação);

Despesas de Capital: Receber propostas dos entes.



Informações Gerais

- **Limites do Tesouro:**
 - Implantados **por Órgão (com exceção do FUNDES)**
- **Fonte FECOP:**
 - **Limites** definidos pela **coordenadoria** do FECOP
- **Operações de Crédito**
 - **Não há limites** no sistema
 - Deverá ser orientado pelo acordo do Estado com o **PAF.**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Prazos





Atividade	Início	Término
Elaboração da Proposta Orçamentária no Sistema	13/ago	03/set
Análise das Propostas	04/set	17/set
Consolidação das Propostas e Conferência de Relatórios	18/set	30/set
Elaboração de Texto de Lei e Demonstrativos	01/out	14/out
Envio ao Legislativo		15/out



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão

Obrigada!

Naiana Corrêa Lima

Coordenadora de Planejamento, Orçamento e Gestão

**naiana.lima@seplag.ce.gov.br
(3101-4551)**